

**273 - EFEITOS DO FLAZASULFURON APLICADO EM PRÉ E EM PÓS-EMERGÊNCIA DA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum* spp.)**

Silva, A.A. da\*; Ferreira, F.A.\*;  
Ronchi, C.P.\*; Jakelaites, A.\*\*

Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade do flazasulfuron<sup>1</sup> sobre a cultura da cana-de-açúcar 'RB 9735', em aplicações pré e pós-emergência, considerando três estádios de crescimento da cultura e, também, sua eficiência no controle de plantas daninhas. O experimento foi instalado em um solo PVC de textura argilosa contendo 2,9% de matéria orgânica. O flazasulfuron foi aplicado nas doses de 75, 100 e 125 g/ha do i.a em pré-emergência e também em pós-emergência em três estádios de crescimento: cana com 1 a 2 folhas, 3 a 4 folhas e 5 a 6 folhas. Além das testemunhas com e sem cultivos foi usado como padrão o herbicida ametryne<sup>2</sup> (2500 g/ha do ia.) aplicado sobre as plantas com 1 a 2 folhas. Foi observada moderada toxicidade sobre a cana-de-açúcar que desapareceu por completo aos 45 dias após as aplicações do herbicida. O melhor período de aplicação do flazasulfuron visando o controle das plantas daninhas coincidiu com estádio de crescimento da cultura de 1 a 4 folhas por planta, o que equívale a 25 a 45 dias após o plantio. Em aplicações mais tardias, aquelas plantas daninhas que germinaram mais cedo tornaram-se mais tolerantes ao herbicida, sendo necessário maiores doses para se obter controle aceitável. *Senna obtusifolia*, *Spermacocea latifolia* e *Sida glaziovii* foram eficientemente controladas pelo flazasulfuron aplicado em pós-emergência estando a cultura com 1 a 4 folhas e para *Brachiaria plantaginea*, quando aplicado mais cedo (na cultura com 1 a 2 folhas). As doses de flazasulfuron que proporcionaram melhor controle das espécies daninhas variaram de 100 a 150 g/ha do ia.

<sup>1</sup> Katana; <sup>2</sup> Gesapax.